

Nome do Projeto:

LÍNGUA LATINA E CULTURA EUROPEIA NA IDADE MÉDIA

Linha de Pesquisa:

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

Área de Concentração:

CULTURAS DA ANTIGÜIDADE CLÁSSICA

Data de Início:

09/11/2015

Descrição:

Descrição: I. Delimitação da Pesquisa I.1. Justificativa O presente projeto de pesquisa que submeto à apreciação é resultado de reflexões oriundas de anos de execução de atividades inter e transdisciplinares centradas especialmente no medievo europeu. Preocupado em investigar as convergências e divergências entre o discurso literário e o discurso historiográfico com o intuito de revelar a não tão tênue linha entre testemunho e documento, já combatida pela École des Annales, simplesmente corroboramos o fato de que ambas as construções sobre o passado - em nosso campo de estudo a Idade Média - aproximam-se pelo viés discursivo, constituindo-se um em complemento do outro. Contudo, uma temporalidade tão longa e espacialmente multifacetada como o medievo europeu não pode ser abrangido por um estudo integral único, razão pela qual exponho alguns caminhos a percorrer. Destarte, o projeto ora apresentado, embora com um título amplo, seccionar-se-á em um primeiro momento em dois campos do conhecimento - Latim medieval e História medieval - intercomplementares, que demonstram a importância decisiva da língua latina, aqui por nós entendido como um sermo medievalis, presente nas fontes primárias a serem analisadas, indispensável para a plasmação da própria cultura europeia continental. I.2. A proposta A proposta deste projeto, ou melhor, os dois caminhos convergentes, embora paralelos do estudo com fontes primárias em latim medieval, divide-se basicamente em três desdobramentos - Momentos -: 1) em um primeiro momento, que denomino de momento de oração, pretendo estudar as formas e práticas de religiosidade pagã e cristã presentes em textos da Tardoantiguidade até o século XI, nos quais o latim vulgar, que já se transfigurava em um sermo ou vários sermones específicos, conflui para formar o conceito de difícil definição do latim medieval, o qual caminha pari passu com as incipientes línguas vernáculas no baixo medievo. 2) em uma segunda etapa, o momento de dominação, estudar-se-á a rica produção paremiológica em latim medieval, a qual, a partir da Idade Média Central será bastante difundida com vistas a consolidação da Igreja como instituição mais poderosa dentro do cenário europeu de então; e 3) como terceiro foco, o momento da lírica, em que a poesia presente em corpora escritos em latim, como os Carmina Burana, juntam-se poemas em latim de trovadores e jograis das cortes europeias, preferentemente na Península Ibérica e no sacro Império. Obviamente, as análises linguísticas, estilísticas e filológicas com as especificidades fonéticas, morfológicas, sintáticas e semânticas do latim medieval serão acompanhadas de um arcabouço historiográfico que compreende os seguintes passos paralelos: a) apresentação dos autores, quando possível, e das obras, b) circunstâncias históricas da produção dos textos, c) influências culturais no momento da redação da obra, d) análise dos textos em seus aspectos linguísticos, filológicos e históricos. Como a proposta envolve temporalidades distintas dentro da Idade Média Ocidental sou de opinião de que a mesma pode fornecer subsídios valiosos para o estudo do latim do medievo como veículo de construção do saber europeu naquela época.